Actualizado a 20/12/2014, 20:25 São Filipe, 20 Dez (Inforpress) - O Ministério da Juventude, Emprego e Desenvolvimento dos Recursos Humanos vai recrutar um “bom número” de psicólogos e técnicos sociais para apoiar as famílias deslocadas de Chã das Caldeiras. A ministra Janira Hopffer Almada, que chegou este sábado à ilha, para se inteirar no terreno da situação por que passam as famílias deslocadas de Chã das Caldeiras, na sequência da erupção vulcânica, disse que, no quadro da actuação futura, é importante o apoio psicológico à população deslocada e o que o seu ministério vai recrutar, através de regime de prestação de serviços, psicólogos e técnicos sociais para constituir uma equipa multidisciplinar e trabalhar com a população de Chã. Segundo Janira Hopffer Almada, que tutela a área de solidariedade social, no levantamento socioeconómico efectuado pelos departamentos do seu Ministério, existem pessoas idosas, com deficiências, crianças, jovens que serão tidas em consideração nas políticas futuras, notando que a fase pós-erupção será determinante para o futuro da população de Chã e merecerá grande atenção do Ministério que dirige. A visita, que acontece 27 dias depois da entrada em erupção do vulcão do Fogo, conforme explicou, é para constatar “in loco” a situação e aperfeiçoar as medidas a serem tomadas imediatamente, dentro da política do Gabinete de Crise, de modo a melhorar a qualidade de vida dessas famílias, e garantir esperanças para o futuro. Janira Hopffer Almada, que já se reuniu com os departamentos do seu Ministério na ilha, incluindo o programa Oportunidades, destacou o grande trabalho feito no levantamento socioeconómico dos agregados familiares. “Cerca de 700 famílias necessitarão dessas perspectivas futuras”, disse Janira Almada, notando que o levantamento será concluído na segunda-feira e o Ministério irá investir “fortemente” em actividades geradoras de rendimento virados para agro-negócio (agricultura e pecuária), em articulação com o Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR), sem esquecer a vertente de capacitação e formação. “É importante ter o conhecimento socioeconómico dessas famílias para que as medidas sejam as mais certeiras possíveis e para que se possa actuar mais rapidamente possível”, disse a titular da pasta da Juventude, Emprego e Desenvolvimento dos Recursos Humanos, sublinhando que as actividades a serem implementadas têm a ver com as praticadas anteriormente pela população de Chã das Caldeiras. Questionada se a sua visita não peca por tardia, já que tutela a área de solidariedade social, Janira Almada disse que “o mais importante é que as medidas cheguem à população deslocada”, indicando que logo de início foi enviada uma equipa do Ministério para se inteirar da situação e que os departamentos na ilha estiveram envolvidos, quer no acompanhamento das pessoas quer na recolha de apoios. Janira Hopffer Almada, que visita domingo o centro de acolhimento dos Mosteiros e se encontra com os presidentes dos Mosteiros e de São Filipe, reafirmou a necessidade da actuação ser concertada e as medidas coordenadas de modo a evitar a duplicação de esforços , racionalizando assim as capacidades para dar respostas à situação. A responsável pelas pastas de Juventude, Emprego e Desenvolvimento dos Recursos Humanos disse que, além de se inteirar da situação da população deslocada de Chã das Caldeiras, a visita à ilha lhe permitiu também para analisar a situação vivida no sul da ilha na sequência do mau ano agrícola e da vulnerabilidade por que passa a população dessa região da ilha. JR Inforpress/fim